

## **SENSIBILIDADE A ANTIFÚNGICOS DE ISOLADO CLÍNICO DE *Fonsecaea pedrosoi* ORIUNDO PACIENTE RECIDIVADO APÓS TRATAMENTO COM ITRACONAZOL.**

Daboit, T.C.<sup>1,2\*</sup>; Stopiglia, C.D.O.<sup>1,2</sup>; Antchevis, L. C.<sup>1</sup> Heidrich, D.<sup>1,2</sup>; Magagnin, C.M.<sup>1,2</sup>, Vettorato, G.<sup>3</sup>; Scroferneker, M. L.<sup>1,2</sup>

**RESUMO:** *Fonsecaea pedrosoi* é um fungo dematiáceo, sendo no Brasil, o principal agente etiológico da cromoblastomicose. A terapia para esta micose é um desafio, pois não existe consenso com relação a um tratamento de escolha. Relato de caso: paciente de 69 anos foi encaminhado de uma unidade de saúde ao Serviço de Dermatologia do Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em janeiro de 2011, apresentando lesões na perna e pé esquerdos, com diagnóstico de cromoblastomicose. Anteriormente ao encaminhamento, o paciente já havia sido tratado com itraconazol, apresentando melhora. Em 2010, houve recidiva das lesões, quando foi retomado o tratamento com itraconazol na dosagem de 200 mg/dia. No Serviço de Dermatologia, para confirmação do diagnóstico, foi realizado exame micológico direto e cultural, onde foi verificada a presença de células escleróticas e identificado o fungo *Fonsecaea pedrosoi*. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil de suscetibilidade a antifúngicos, quando empregados de forma isolada ou em combinação, do isolado clínico de *Fonsecaea pedrosoi* de paciente recidivado após tratamento com itraconazol. O teste de atividade antifúngica foi realizado conforme o documento M38 A2 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* e feita a avaliação, paralelamente, das combinações dos antifúngicos através da técnica de tabuleiro de xadrez. Foram utilizados os antifúngicos itraconazol, voriconazol, terbinafina e anfotericina B. O isolado foi suscetível igualmente ao itraconazol e à terbinafina, com concentração inibitória mínima (CIM) de 0,125 µg/ml, seguido pelo voriconazol com CIM de 1 µg/ml e pela anfotericina B, com CIM de 2 µg/ml. Em relação às combinações, terbinafina e anfotericina B e terbinafina e voriconazol mostraram-se sinérgicas. Devido ao grande número de recidivas ocorridas nesta micose, a utilização alternada de antifúngicos que apresentam satisfatória atividade ou a utilização de antifúngicos que apresentam atividade sinérgica, de forma conjunta, são maneiras de evitar o problema em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Fonsecaea pedrosoi*, atividade antifúngica, NCCLS, tabuleiro de xadrez.

<sup>1</sup> PPG em Medicina: Ciências Médicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS; tatidaboit@gmail.com

<sup>2</sup> Laboratório de Fungos Patogênicos, Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

<sup>3</sup> Serviço de Dermatologia, Complexo Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Brasil, RS.